

estudos da divisa Goiás-Minas, com a fixação do marcante ponto de trijunção das lindas dos Estados de Goiás, de Minas e da Baía.

Em seguida, a expedição ainda circulando por caminhões no extenso chapadão, — cuja abertura para dar passagem aos carros foi previamente contratada e já deve achar-se muito adiantada — percorrerá a faixa da divisa Goiás-Baía, estudando-lhe as particularidades geográficas, geológicas e outras, até atingir ao norte a muito falada mas pouco conhecida região do Jalapão, onde se encontra a famosa Lagoa do Varedão ou Veredão, cuja posição nas cartas contraditórias, varia até 60 quilômetros dum mapa para outro.

Nessa região, que será percorrida a cavalo, há um notável ponto geográfico que a expedição estudará e determinará — é o nó de limites, quadrijunção, de Goiás-Baía-Maranhão-Piauí.

Daí a expedição, depois de estudar o trecho inicial da divisa Baía-Piauí, iniciará sua volta pela Baía por água, através dos Rios Preto e S. Francisco, até atingir a cidade franciscana de Chique-Chique, da qual seguirá para Salvador em estrada de rodagem.

Para essa grande expedição foi programado o vasto plano de estudos compreendendo: Levantamentos geográficos; geológicos e paleontológicos, topográficos, magnéticos além de indagações outras de ordem científica na vasta região, bem pouco conhecida, da zona ora visitada.

O Sr. SODRÉ DA GAMA, diretor do Observatório Nacional, atendendo uma solicitação que lhe dirigiu o Secretário Geral do C. N. G. cedeu um declinômetro "Bamberg" pertencente àquela repartição, o qual será empregado no serviço de levantamento da declinação magnética de várias partes daquela região, tarefa essa a cargo do Eng.º GILVANDRO SIMA PEREIRA.

Também o Ministério da Aeronáutica visando prestar sua eficiente e patriótica colaboração à expedição, pôs à disposição desta um avião da FAB que sobrevoará, em reconhecimento, antecipadamente, a região a ser estudada.

Os governos dos Estados mais diretamente interessados nas pesquisas designaram técnicos, que acessorados à expedição terão oportunidade de colher dados valiosos para melhor conhecimento dos respectivos territórios estaduais e elementos objetivos para solução das várias questões de demarcação das divisas políticas das referidas unidades políticas. Por parte do Estado de Minas foi incorporada à expedição uma comissão de topógrafos e mais o geógrafo Eng.º DALMI RODRIGUES DE SOUSA, afim de proceder também a estudos detalhados sobre a região limítrofe mineira.

O grupo de técnicos e cientistas que se interiorizaram naquela faixa do Brasil em 8 de Julho findo, deverá demorar cerca de três meses no percurso do itinerário organizado.

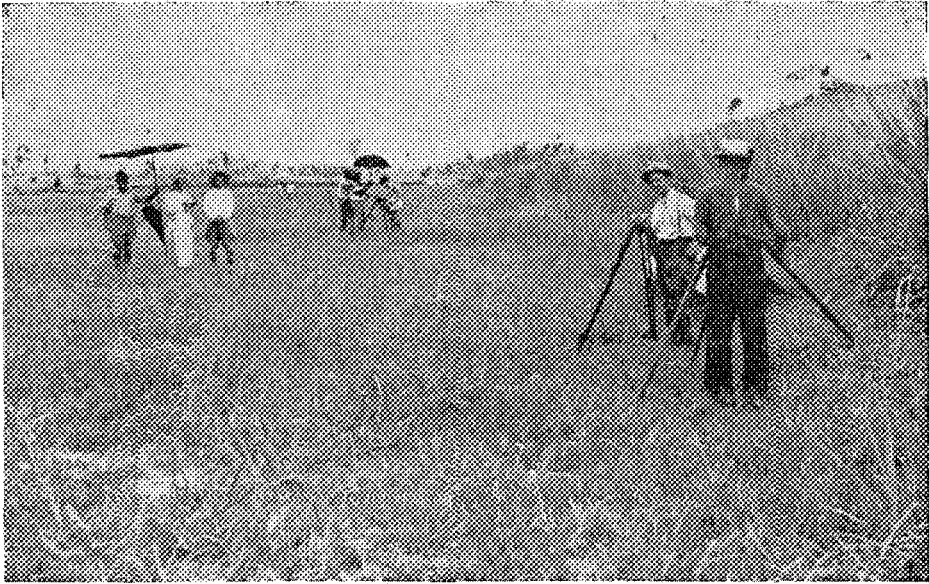
MEDIÇÃO DA BASE GEODÉSICA DA CIDADE GOVERNADOR VALADARES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Departamento Geográfico do Estado de Minas Gerais realizou, durante os dias 2 a 4 de Fevereiro último, mais uma importante tarefa de grande relevância no campo de sua especialidade técnica, de cujos resultados muito se beneficiará, não somente aquele Estado, mas ainda, o país, que ficou contando com mais um elemento seguro para melhor conhecimento de uma região importante — o vale do Rio Doce.

O trabalho efetuado por aquele Departamento foi o da medição da base geodésica da cidade de Governador Valadares, situada naquela parte do território mineiro.

A operação técnica foi dirigida pessoalmente pelo Eng.º BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, Diretor do Departamento Geográfico do Estado de Minas Gerais, o qual acompanhou de perto todas as suas fases.

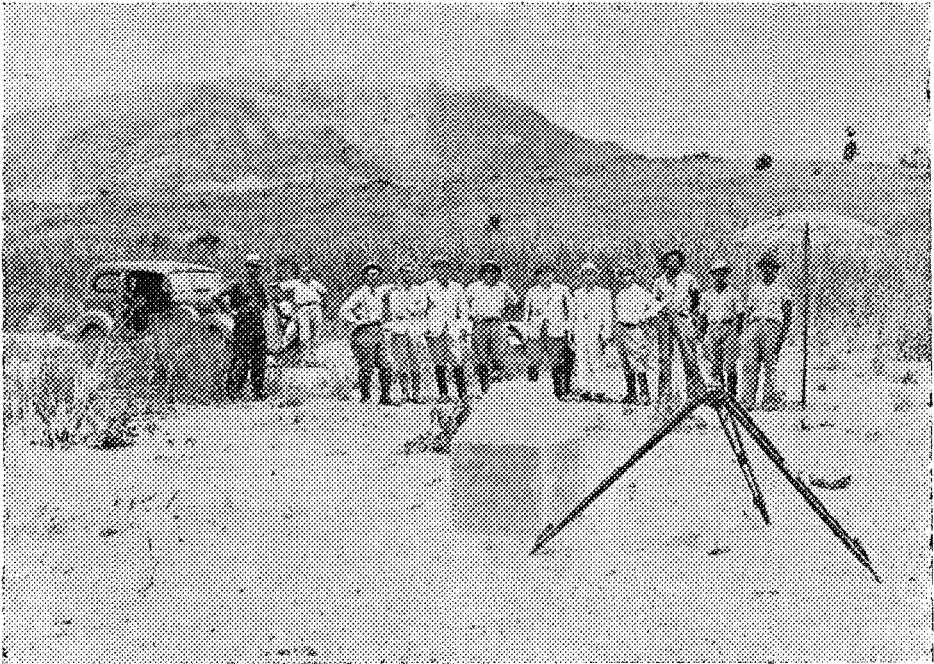
As providências para execução do trabalho correram pela Divisão de Astronomia e Geodésica sob a chefia do Eng.º JOSÉ DE OLIVEIRA DUARTE, assistente técnico do Departamento, sendo que a exploração do local e ligação da base à rede geral de triangulação do Estado que se estende às margens do rio Doce, estiveram a cargo do triangulador HELDOMIRO FONSECA. A aparelhagem empregada foi o basímetro de *invar* cujos fios estão acompanhados de certificado de aferição fornecido pelo "Bureau International des Poids et Mesures". Durante as operações, as equipes técnicas de campanha, foram constituídas da seguinte maneira: como observadores — Engs. BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, diretor; JOSÉ DE OLIVEIRA DUARTE, assistente técnico; e HELDOMIRO FONSECA, triangulador; JOSÉ DE OLIVEIRA DUARTE, assistente técnico e DALMI A. ALVARES RODRIGUES DE SOUSA,



Fotografia tomada, no trecho do campo de pouso, durante a medição da base geodésica da cidade Governador Valadares. Turmas de Ré, Vante e respectivo secretário.

topógrafo; secretários: nivelador — HUMBERTO LARA DONAGEMA, topógrafo; estaqueadores — ATALIBA SALES, topógrafo e JOSÉ FÉLIX DE SOUSA, topógrafo; observador astronômico — DALMI A. ÁLVARES RODRIGUES DE SOUSA, topógrafo. A base geodésica atravessa a cidade de Governador Valadares pelo alinhamento da rua Israel Pinheiro e tem um dos

terminais, o marco A, em uma pequena elevação situada no pasto de propriedade do Sr. LÍRIO CABRAL. A outra extremidade, o marco B, está localizada na parte SW do aeródromo local. Na quase totalidade de sua extensão o terreno é perfeitamente de nível, com exceção da travessia do ribeirão Figueirinha onde foi necessária a construção

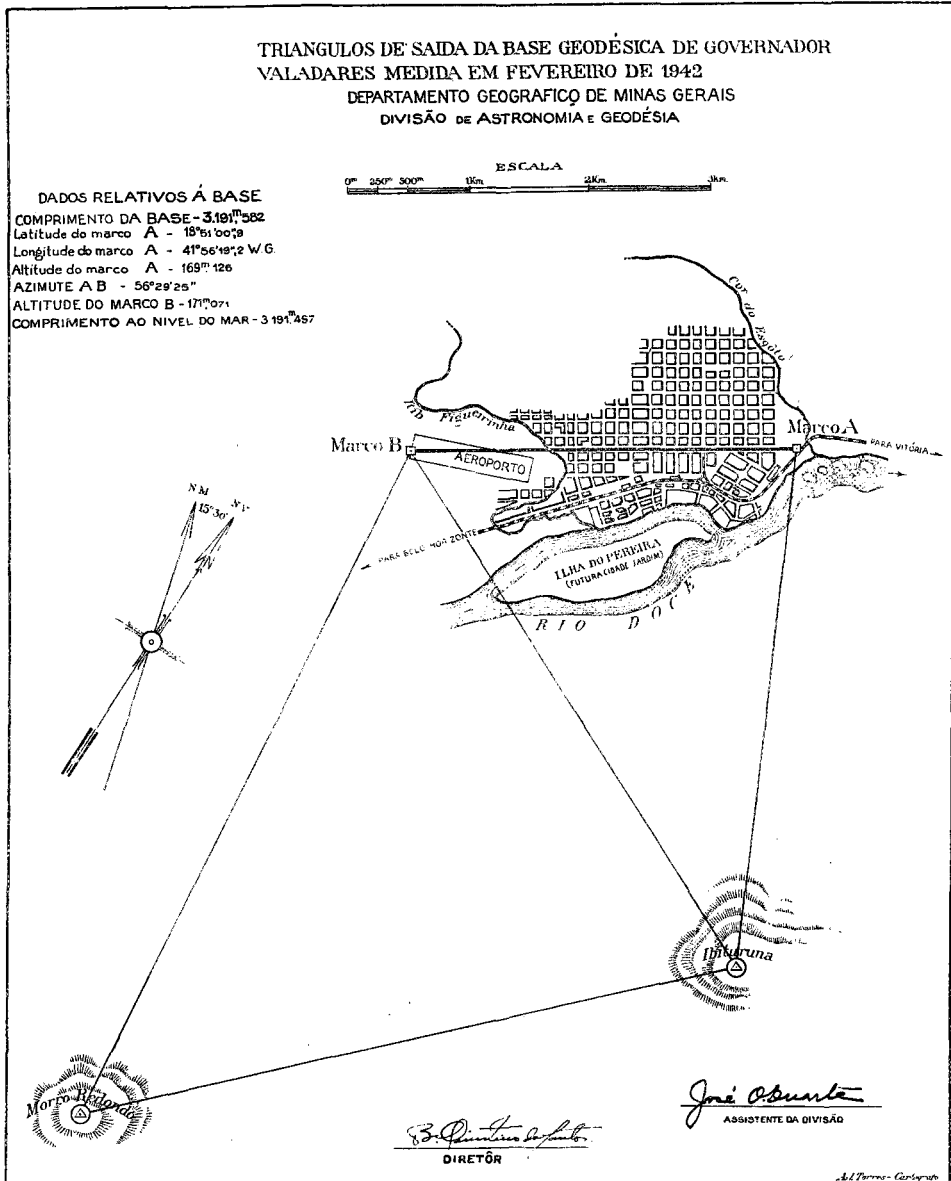


Outro aspecto da operação da medição da base geodésica da cidade Governador Valadares. Na extremidade do campo de pouso, no marco deste, vê-se a estaca mesa para a última trenada subtrativa com a fita invar. No fundo está envolta em nevoeiro a serra Ibituruna..

de dois pilares de madeira para suportar as estacas móveis, com os quais se conseguiu ultrapassar o obstáculo, por meio de três trenadas, com o fio de 48 metros e rampa máxima inferior a dez por cento. De acôrdo com a praxe foram feitas duas medições com os fios *invar* números 1 034 de 24 metros e 1 041 de 48 metros e a trenada final com a fita *invar* número 2 109-T6. As observações astronômicas foram feitas pelo Eng. DALMI A. ALVARES RODRIGUES DE SOUSA que pertence, também, ao quadro de observadores na campanha de coordenadas geográficas do Conselho Nacional de Geografia, parte em Dezembro de 1939, quando foram determinadas a latitude e a longitude do

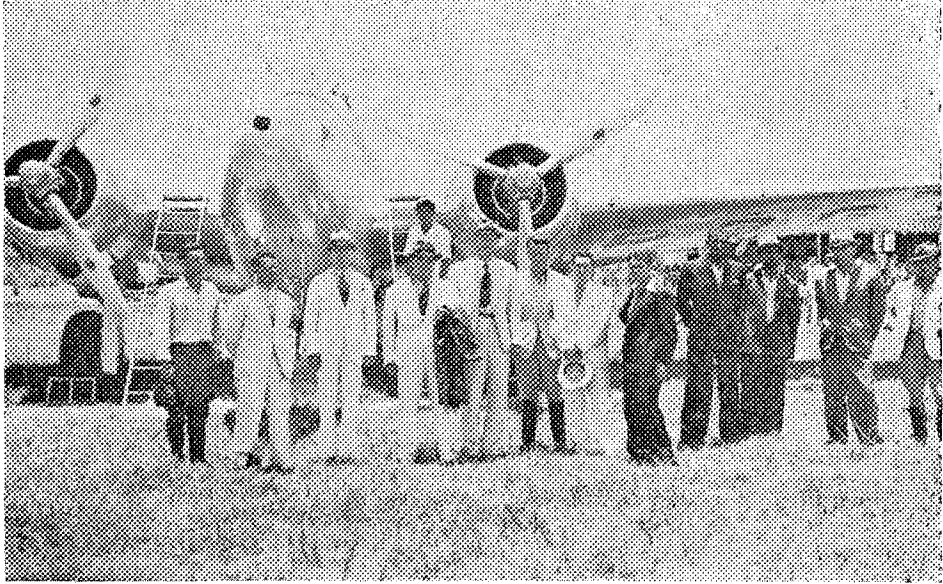
marco A e parte durante os trabalhos de medição da base, nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro dêste ano. O resultado da medição da base de Governador Valadares é o seguinte: Primeira medição: 3 191 581,277 mm; segunda medição: 3 191 582,430 mm; diferença 1,153 mm; comprimento médio: 3 191 581,853 mm; latitude do marco A: 18° 51' 00",9 Sul; Longitude do marco A: 41° 56' 19",2 W.Gr.; azimuth A-B (valor provisório): 56° 29' 25",0 SW; altitude do marco A: 169,126 m; altitude do marco B: 171,071 m; comprimento da base reduzido ao nível do mar: 3 191 496,747 mm.

Terminados os trabalhos reuniu-se o Diretório Municipal de Geografia do



município de Governador Valadares, sob a presidência do prefeito local, seu presidente nato, Eng.º MOACIR PALETA DE CERQUEIRA LAJE, o qual foi especialmente convocado para prestar significativa e merecida homenagem ao Eng.º BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, e demais técnicos, pelo inestimável serviço prestado ao município de Governador Valadares. Além dos homenageados estive-

lução que tomou o n.º 10, na qual se expressou uma comunicação a respeito, ao Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, acompanhada de considerações sobre a importância e oportunidade da tarefa realizada, bem como de dados e informações técnicas sobre a mesma. Ainda nessa Resolução foram consignados agradecimentos aos membros do Diretório Municipal de Geogra-



Grupo tomado no aeroporto da cidade Governador Valadares, por ocasião do regresso do Engenheiro BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, diretor do Departamento Geográfico, que fora aquela cidade dirigir os trabalhos da medição da base geodésica local. Além do Engenheiro BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, vê-se na fotografia o Dr. MOACIR PALETA, Prefeito daquele município, engenheiros e membros do Diretório Municipal de Geografia.

ram presentes à reunião pessoas de relevo da sociedade local. Naquela reunião houve uma exposição detalhada sobre o serviço efetuado tendo, após, ficado resolvido que os marcos das extremidades da base e outros que já existem ou serão erigidos ficassem sob a guarda e conservação do Diretório Municipal de Geografia da Prefeitura de Governador Valadares.

No dia 9 daquele mesmo mês na reunião do Diretório Regional de Minas Gerais foi o assunto mais uma vez debatido, sendo então adotada uma Reso-

fia do município de Governador Valadares pela assistência e colaboração prestadas durante a execução dos trabalhos.

O Diretório Central do C. N. G., em sua sessão de 4 de Maio findo, ao tomar conhecimento de mais essa valiosa tarefa técnica, manifestou, por unanimidade, um voto de congratulações ao Departamento Geográfico Mineiro, tendo o Eng.º CRISTÓVÃO LETTE DE CASTRO enaltecido a importância da mesma que servirá de base para a triangulação de toda a região do vale do rio Doce.

NOVA DIRETORIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

O Instituto Histórico e Geográfico do Estado de São Paulo ao realizar a sua sessão inaugural, no corrente ano, deu posse à sua nova diretoria, eleita em 25 de Outubro de 1941, a qual sob a presidência perpétua do Sr. José

TÓRRES DE OLIVEIRA, dirigirá os destinos daquela instituição cultural, no triênio 1942-1944.

Essa diretoria está assim constituída: